

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO PARA O MUNICÍPIO DE RIO ACIMA/MG

Carvalho, A.L.F.¹; Ferreira, P.B.²; Weber, A.K.P.S.³

¹Centro Universitário de Belo Horizonte – UniBH; ²Centro Universitário de Belo Horizonte – UniBH; ³Centro Universitário de Belo Horizonte – UniBH.

RESUMO: O município de Rio Acima está inserido dentro da Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), no domínio do Quadrilátero Ferrífero/MG. A bacia hidrográfica do córrego Mingu é responsável por 71% do abastecimento da cidade de Rio Acima, desde a sua captação realizada dentro de um condomínio do município até a distribuição para a população. No entanto, não existe um controle e monitoramento efetivo destas águas captadas. O objetivo geral deste trabalho foi avaliar a qualidade das águas que abastecem a população de Rio Acima, tendo como objetivos específicos realizar análise físico-química e bacteriológica das águas do córrego Mingu, delimitar e caracterizar os parâmetros físicos da bacia hidrográfica do córrego Mingu (sub bacia do Rio das Velhas); propor uma rede de monitoramento qualitativo e quantitativo; e correlacionar os resultados das análises físico-químicas e bacteriológicas com doenças de veiculação hídrica presentes no município. Para a avaliação da qualidade dos recursos hídricos foram utilizados três parâmetros, sendo eles: IQA- Índice de Qualidade de Água, IET – Índice do Estado Trófico e ICT – Índice de Contaminação por Tóxicos. Os resultados para o IET evidenciaram um baixo risco de eutrofização, sendo o ambiente classificado como oligotrófico, o ICT apresentou valores insatisfatórios para cianeto e fenóis totais para classe 1 e 2 de acordo com a CONAMA 357/2005. De acordo com os parâmetros analisados para classificação do IQA a presente água é classificada como boa. As doenças diarreicas de veiculação hídrica presentes em Rio Acima não condizem com a qualidade da água fornecida pela prefeitura para os moradores, o que pode indicar que a população está captando água de outra fonte, possivelmente poços tubulares ou cisternas. Em decorrência dos efeitos nocivos à saúde humana causados por agentes patogênicos e metais transmitidos através da água, é imprescindível um cadastramento dos poços perfurados no município para auxiliar na elaboração de um sistema de monitoramento efetivo qualitativo e quantitativo da água do município, garantindo assim um abastecimento contínuo e seguro da água para a população de Rio Acima. Com as visitas técnicas foi possível constatar que a ETA do município e seus reservatórios se encontram em condições precárias de uso, podendo comprometer todo o processo de tratamento da água no município. Foi constatada também a falta de treinamento dos funcionários da ETA, sendo este também um fator prejudicial ao tratamento dos corpos hídricos. Foi detectado em campo que apesar do município ser privilegiado em termos de disponibilidade de recursos hídricos em seu território, o seu uso inadequado pela população acaba causando um déficit no abastecimento público.

PALAVRAS-CHAVE: DIAGNÓSTICO, RECURSOS HÍDRICOS, RIO ACIMA